



MENSAGEIRO de BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)

Composto e impresso na Tip. Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VII — MAIO DE 1968 — N.º 80

Renovação do homem em Cristo

A ciência não contradiz a fé...

Os juízos de Deus são insondáveis e inescrutáveis os seus caminhos, como diz o grande Apóstolo São Paulo. Quem jamais conheceu a mente do Senhor ou foi seu conselheiro?

No entanto a sua infinita bondade para com o homem criado à sua imagem e semelhança, Deus manifestou-lhe tudo quanto ele necessita saber para conduzir-se neste mundo em ordem à convivência com os outros homens e em relação à eternidade que a sua vocação inclui. Dentro deste plano salvífico, comunicou-lhe ainda mistérios que a capacidade da inteligência não poderia por si só, decifrar permanecendo na sombra apenas aquilo que não cabe dentro dos limites da mesma inteligência, como é autêntica essência da divindade e a Augusta Trindade de Deus. Como, porém, segundo palavras do próprio Apóstolo, neste Mundo subsistem a Fé, a Esperança e a Caridade, quando chegarmos à plenitude da nossa perfeição, no Céu, apenas restará a Caridade e o gozo que dela procede, desaparecendo a Fé e a Esperança por se terem realizado os anseios da inteligência e da vontade humana de querer conhecer toda a verdade tal qual é na presença de Deus, a vontade de possuir uma felicidade completa que também só na posse de Deus se encontra.

Não obstante muitos homens, diante dos progressos da ciência

julgam ter encontrado ou que virão a encontrar a solução de todos os problemas à margem da fé. Não os chamamos insensatos, porque o não são, mas apenas iludidos pela capacidade da sua inteligência e força da sua vontade, aliás dons gratuitos do Senhor e que o mesmo Senhor concedeu ao homem para o homem colaborar com Deus no acabamento e perfeição da Sua obra criadora e redentora. Na dependência inteira do homem—inteligência e vontade — a Deus, está a sua perfeição e verdadeira personalização, embora alguns receiem o contrário.

Vejamos o que nos ensina o Vaticano II... Muitos dos nossos con-

NESTE DIA DE MAIO

*Venho por essas ruas solitárias
onde te vi passar adormecido...
Os ciprestes, de sombras centenárias,
vão alongando o vulto desmedido.*

*Recordando figuras legendárias
vindas doutro mundo indefinido...
Sombras que falam... são as emissárias,
da tua voz, amor, que não olvidado...*

*E, hoje escuto bem nitidamente,
falando-me distante, mas fremente...
Perco a noção do tempo que decorre*

*E oiço:—«Ela lá vem! Oh! não me esquece!...
tão grande amor, milagre me parece,
pois apesar da ausência nunca morre!»*

temporâneos parecem recear numa ligação muito íntima entre a actividade concreta e a religião: veem nisto um perigo para a autonomia dos homens, das sociedades e das ciências. Se por autonomia das actualidades terrestres se entendem as coisas criadas e as próprias sociedades têm as suas leis e os seus valores próprios, que o homem gradualmente deve descobrir, utilizar e organizar, tal exigência de autonomia é plenamente legítima: não só é reivindicada pelos homens do nosso tempo, mas corresponde à vontade do Criador. Com efeito, é pela virtude da própria criação que todas as coisas estão dotadas de consistência, verdade, bondade, de leis próprias e de uma ordem que o homem deve respeitar e reconhecer os métodos próprios de cada uma das ciências e técnicas. Por isso, a investigação metódica em todos os campos do saber, se é realizada dum modo verdadeiramente científico e conforme às normas morais, não será nunca contrária à fé, porque as realidades temporais e as realidades da fé têm a sua origem no mesmo Deus. Mais, ainda, quem com perseverança e humildade se esforça por penetrar nos segredos da realidade, é conduzido, embora sem o saber, como que pela mão de Deus que, conservando todas as coisas, faz com que sejam aquilo que são.

Por Maria —▶ a Jesus

As mães da terra cuidam de nós. Quando éramos pequenos era a mãe que nos dava de comer, nos vestia, etc. Fomos crescendo e elas continuam a olhar por nós...

Está a chover, apetece-nos ir brincar para a chuva, mas logo a mãe nos chama, a criança inconsciente do mal que pode surgir apetece-lhe correr, saborear as pingas de água, acha muito engraçado e divertido, mas a mãe receando uma pneumonia. etc., chama-a meiguamente, vai até ao local e pega na mão do filhito docemente e traz-lo consigo.

Jesus também teve uma Mãe que olhou por Ele, dava-lhe de comer, vestia-O, lavava-O quando era pequenino, foi crescendo até se tornar um Homem grande, amava ternamente a Sua Mãe e a todas igualmente, compedecia-se de todos aqueles que sofrem e eram constantes as curas extraordinárias que operava junto dos doentes. Mas o Seu amor por nós ultrapassa tudo, quanto se possa imaginar. Quereis saber como?

Jesus estava no alto do monte Calvário pregado numa Cruz; está cheio de dores, dependurado, preso pelos cravos; na cabeça uma coroa de espinhos; todo Ele é sofrimento; mesmo assim Ele pensa em nós *Jesus pois tendo visto sua Mãe, e ao discípulo que ele amava, o qual estava presente, disse a sua Mãe: Mulher eis aí o teu Filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí a tua Mãe.* São João, C. XIX V 26-27.

Jesus dá-nos a sua Mãe. Ela no Céu olha por nós, cuida de nós.

Já pensaste o que isto representa? Tu és capaz de dar a tua mãe? A tua mãe é capaz de te dar a ti?

Pois Jesus não hesitou em fazê-lo, Maria sobe com Jesus ao Calvário, sabe melhor do que ninguém que o Seu Filho está inocente, sabe melhor do que ninguém que Ele é Filho de Deus. Mas como Mãe do Salvador quer a nossa salvação.

São João naquele momento representava-nos a todos.

Maria continua no Céu a olhar por nós.

Por isso vendo que muitos dos seus filhos estavam em perigo de se perderem e serem infelizes para sempre, vem do Céu à Cova da Iria, escolhe 3 crianças para transmitir a todos o seu recado. Emenda de vida; « não ofendam

mais *Nosso Senhor, Oração, Penitência, Modéstia.*

Tal como a mãe da terra que vai buscar o seu filho para que ele não adoça e se torne num ser fraco, raquítico!

A Mãe do Céu vem para nos salvar, tornar fortes na alma e no corpo, para sermos felizes, evitando guerras e desgraças, miséria e fome.

Leva os teus filhos a serem amigos dos companheiros, a darem alguma coisa de seu, alguns por tendência natural são endiabrados, lembra-lhe que isso é a causa das guerras que vem em castigo dos pecados dos homens; se fôssemos amigos uns dos outros haveria paz; se perdoássemos as ofensas por amor de Deus haveria paz e tranquilidade!

Diz-lhe também se ele não será capaz disto ou daquilo (corrigir um defeito predominante) para que haja paz.

O Santo Padre o Papa há um ano veio a Fátima rezar com os Portugueses, pedir a paz a Deus por intermédio de Nossa Senhora.

A unidade da Igreja. Diz-lhe também, lá longe há guerra, as bombas deitam as casas abaixo, muitos meninos ficam sem pai, sem mãe, muitos aleijados, passam fome...

A criança assim compreenderá o que é a desgraça duma guerra.

Lembra-lhe, quando és capaz de dar alguma coisa a um companheiro oferece por aqueles que lá longe passam fome e ficam sem casa com tudo destruído.

Mas agora mais que os teus filhos, entra em ti mesmo e vê, sou causa de guerra, ou paz?

Como tenho cumprido a Mensagem da Senhora?

Como tenho correspondido ao apelo do Papa representante de Cristo na terra?

Ou sou daqueles ou daquelas que só me lembro de Santa Bárbara quando tropeja.

Ou ainda dos que faço negócio se me deres isto, dou-te aquilo?

Como imitas a Virgem? E's jovem? Não te agrada imitares a Virgem?

Como vai a tua pureza? A tua humildade?

Como é o teu namoro? As atitudes são de rapaz e rapariga sérios, honestos, on pecaminosos?

Como imitas a Virgem na oração? Como imitas a Virgem no vestuário?

Vestes com modéstia?

Se morresses neste momento a tua roupa não te envergonharia diante de Deus?

Tem cuidado e não sejas causa dos outros pecadores.

Agora se a tua consciência está tranquila, agradece e louva o Senhor!

Se te acusa de alguma coisa não desanimes, arrepende-te, confessa-te com propósito de te emendares e começa nova vida de união com Deus. E serás feliz nesta e na outra vida.

Vossa amiga *Maria Augusta*



Mês de Maria — Mês de Jesus

Os teus filhos tem vindo à Igreja pra star louvor a Jesus e a Maria? Não precisaram os pais ausentes das bênçãos do Céu.

Os irmãos no Ultramar; nao precisaremos todos da oração inocente das crianças para que Deus se compeça do Mundo?

Responde baixinho a Deus que te vê, ouve e há-de julgar.



Sagrado Lausperene

Começa já no dia 3 de Junho. As horas são as dos anos anteriores. O Senhor espera-te, ninguém ocupará o teu lugar, só tu, mais ninguém.

Respondes presente?

Ou dizes a Deus que não podes, quando Ele te dá tudo, vida, pernas para andar, etc.

Olha que é importante. Já pensastes que sem pernas não poderias andar e que a vida se tornaria triste por creres vir e não poderes?

Agradece ao Senhor todos os dons.

Termos vem presente as intenções do Santo Padre que são de toda a Igreja.

As intenções do Senhor Arcebispo e Senhor Bispo Auxiliar que são as da Diocese.

O aumento da Fé. Estamos no Ano da Fé.

A Fé é um dom de Deus. Peça-mos ao Senhor que no-la aumente.

(Continua na 4.ª página)

MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptismos

No dia 31 de Março — Maria da Fé, filha de Manuel Augusto Sampaio de Almeida e de Maria de Lourdes Gonçalves Pereira, do lugar do Outeiro.

Padrinhos: José Sampaio de Almeida e Maria da Conceição Caseiro Pereira.

— Maria de Fátima, filha de Manuel da Cruz Ferreira e Maria Paulina Gonçalves Ferreira Morgado, do lugar de Belinho.

Padrinhos António Morgado dos Santos e Irene Morgado dos Santos.

No dia 3 de Abril — José Manuel, filho de Delfim Ferreira de Faria e de Maria Augusta Lima de Almeida, do lugar do Outeiro.

Padrinhos: Manuel Augusto Pereira de Almeida e D. Angelina Serafina Pereira de Almeida.

No dia 4 — Manuel Fernando, filho de Pascoal Pires dos Santos e Helena Enes Penteado, do lugar do Feital.

Padrinhos: António Enes Penteado e Amélia Enes Penteado.

No dia 20 — Manuel Alberto, filho de Constança Fernandes, do lugar do Outeiro.

Padrinhos: Alberto Alves Cardante e Maria Rodrigues da Silva.

No dia 21 — Ana Maria, filha de Armindo Gonçalves Merrelho e Carolina Bedulho de Abreu do lugar do Outeiro.

Padrinhos: Manuel de Almeida Sampaio e Maria de Lourdes F. Gomes.

— Laurinda, filha de José Pires e Engrácia Martins Jorge, do lugar do Feital.

Padrinhos: Manuel Gonçalves da Costa e Laurinda Meira.

— José Nelson, filho de David Faria Sampaio e Maria Torres Rites, do lugar do Caniço.

Padrinhos: José da Torre Vieira e Maria de Lourdes Faria Sampaio.

No dia 24 — David Nelson, filho de Manuel Martins e Rosa Martins do lugar de S. Fins.

Padrinhos: José Ribeiro Coutinho Júnior e Maria de Lourdes de Almeida Torres.

No dia 28 — Teresa Paula, filha de Fernando da Silva Meira e Maria Augusta Dias Meira, do lugar do Outeiro.

Padrinhos: Francisco Nogueira Guimarães e Teresa Loureiro Salgado.

— Casimiro, filho de Casimiro

Fernandes de Sá e Maria de Lourdes Gonçalves, do lugar do Feital

Padrinhos: Salvador Gonçalves Mó e Maria Esmeralda Alves Martins Lopes.

— Manuel Alfredo, filho de Maria Goretti Poças Coutinho, do lugar do Feital.

Padrinhos: Alfredo Fernandes e Cidália Poças Coutinho.

— Rosa Maria, filha de Manuel Gonçalves da Torre Gomes e Maria Cândida Sampaio de Almeida, do lugar do Outeiro.

Padrinhos: António Fernandes Gomes e Rosa Gonçalves Rodrigues Lima.

No dia 12 de Maio — Maria Fernanda, filha de Fernanda da Silva Neiva e Maria de Lourdes Gonçalves Caseiro, do lugar do Feital.

Padrinhos: Manuel Dias da Costa, e Maria Augusta Gonçalves Caseiro.

Casamento

No dia 12 de Maio uniram-se pelo Sacramento do Matrimónio, na nossa igreja paroquial Manuel da Silva Caseiro e Lúcia de Carvalho Gonçalves da Costa.

Obitos

No dia 19 de Abril voou ao Céu, o inocente José Carlos Jorge Pires, de 2 anos de idade, filho de José Pires e de Engrácia Martins Jorge.

No dia 3 de Maio, tendo recebido os Sacramentos da Santa Igreja, Maria Alves de 78 anos de idade, viúva de Manuel Barbosa.

Teve ofícios de corpo presente a que assistiram 9 sacerdotes e missa

No dia 13 faleceu na sua casa, no lugar do Caniço, tendo recebido os Sacramentos da Santa Igreja, Maria Alves de 81 anos de idade, viúva de Manuel Gonçalves.

Teve missa e ofícios de corpo presente, tendo assistido 5 sacerdotes. Paz às suas almas.

Amigos do Mensageiro

Domingos Faria Pires, 50\$00.

Aires Passos Gonçalves de Araújo, Joaquim Vaz Saleiro, Manuel Joaquim Gonçalves Marques, e David Martins dos Santos, 20\$00 cada um.

António Alberto Gonçalves Marques, Manuel Rodrigues Coutinho, Salvador Mó, António Pires Gomes, Abel Martins de Abreu, osé da Costa e Sá, Delfim Ferreira de Faria, Armindo Gonçalves Merre-

lho, Adelino Torres de Almeida, Augusto Enes Neiva, José da Silva Rodrigues, e Carolina Martins Alves, 10\$00 cada um.

Um Polícia

é um homem

e não um Bicho

— O caso é pouco vulgar, e se é vulgar pouco conhecido; foi que uma autoridade policial, é sempre muito falada e não de bem, quando em Diálogo se fala da polícia; mas o caso que se segue foi verdadeiro, e passado com uma pessoa não da nossa terra, mas que casou na nossa terra; o caso passou-se da seguinte maneira:

— Num dia chuvoso do mês de Abril, quando uma mulher vinha de visitar os seus familiares, tinha que fazer um percurso a pé até ao local de passagem da camioneta da carreira, que anda entre Viana do Castelo e Póvoa de Varzim.

Quando no local da Ponte do Castelo esperava pela camioneta, chovia, e a camioneta já tinha passado, mas a mulher não sabia.

Uma Brigada da Polícia de Viação e Trânsito estava próxima e, vendo a mulher com uma criança ao colo de tenra idade e a chover, vendo que a mulher tinha perdido a camioneta da carreira, pois que já tinha passado, a polícia tomou a honrosa e carinhosa iniciativa, pon-do o carro em funcionamento e conduziu-a até Belinho, próximo da sua casa.

Ora está aqui um caso que muitas pessoas não são capazes de fazer.

Portanto um Polícia tem um coração humano, pois é um homem que exerce uma profissão como outra qualquer; a farda não interessa; todos nós temos um lugar no mundo, o qual cada homem ocupa nos diversos ramos da actividade humana.

Agora não pensem leitores deste Mensageiro que eu sou algum polícia, sou sim, um seu fugitivo se necessário e possível; mas este caso não era de deixar passar esquecido, aos leitores do Mensageiro. Há diversos temperamentos nos homens e reagem de diversas maneiras; e por dentro duma farda, que pouca gente gosta de ver, existem também coisas boas; portanto um polícia é um homem, com um coração no peito a palpitar por Deus e pela humanidade. — David.

Por Maria a Jesus

(Continuação da 3.ª página)

Peçamos pelos que não tem este dom de Deus.

Conversão dos pecadores.

Paz no mundo.

Pelos que sofrem, doentes e aflitos.

Pelos ausentes, Emigrantes e soldados.

Pelo clero e fiéis.

Pela santificação dos lares, pela nossa terra, pelo mundo inteiro.

Agradecer benefícios recebidos.

Desagravar pelos pecados do mundo.

Expiar as nossas faltas.

Pedir pelas nossas necessidades.



Senhor aos Enfermos

Com o brilhantismo possível dos mais anos, pois tudo o que tributamos é nada para o que o Senhor merece, saiu a magestosa procissão do Senhor aos Enfermos.

Não saíu na segunda-feira de Páscoa, por o tempo o não permitir.

Foi no domingo seguinte, por volta das 9 horas, que saiu a solene procissão, percorrendo todos os lugares da freguesia, tomando parte, pode dizer-se, todo o povo, com o maior fervor e piedade. Seguiam à frente as associações religiosas com as suas bandeiras, Acção Católica, crianças da catequese e homens.

Depois seguia o pálio e por fim as mulheres.

Foi uma autêntica apoteose a Jesus Sacramentado.

Ao chegar à Igreja foi dada a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Concluiu-se tão solene acto com a celebração da Santa Missa.

O pecado ofende a Deus

Deus faz continuamente o assalto ao coração humano, para que este se renda por amor. Mas o homem, muitas vezes recusa as tentativas misericordiosas do Senhor.

O pecado é a recusa voluntária dos desígnios de Deus, é a desobediência aos seus preceitos...

O OLHAR

«A lâmpada do corpo é o olhar. Portanto, se o teu olhar for límpido, todo o teu corpo andarà iluminado. Mas se o teu olhar for mau, todo o teu corpo andarà em trevas, (S. Mateus, 6, 22).

Agora vou fechar os olhos, Senhor,
Pois eles já terminaram, esta noite, o seu trabalho,
Meu olhar outra vez em minha alma vai entrar,
Após ter passeado o dia todo pelo jardim dos homens.

Obrigado, Senhor, pelos meus olhos, janelas abertas para o alto mar.
Obrigado, pelo olhar que transporta a minha alma, como o raio generoso conduz a luz e o calor do Teu sol.

Dentro da noite eu Te rezo, para que amanhã, quando eu abrir os olhos à luz da manhã clara,

Estejam prontos para servir a minha alma e o seu Deus.
Faze que sejam claros os meus olhos, Senhor,
E que o meu olhar, bem recto, desperte uma fome de pureza.
Faze que não seja nunca um olhar desiludido, atrevido, desesperado.
Mas saiba admirar,
Extasiar, contemplar.

Dá-me aos olhos a graça de saberem fechar-se para melhor
Te encontrar,

Mas que nunca se afastem do Mundo por medo.

Dá-me ao olhar a graça de ser bastante profundo para reconhecer a
Tua presença no Mundo,

E faze que jamais meus olhos se fechem à miséria dos homens.
Que o meu olhar, Senhor, seja limpo e firme,
Mas saiba enternecer-se,
E que os meus olhos sejam capazes de chorar.

Faze que o meu olhar não suje o que tocar,
Não perturbe, mas serene,
Não entristeça, mas semeie a Alegria,
Não seduza para guardar cativo,
Mas convide e arraste à superação de si mesmo.

Faze-o desconcertar o pecado, que reconheça através dele a Tua luz.
Seja porém censura, só para encorajar.
Faze que o meu olhar perturbe, por ser um encontro, o encontro de Deus.
Que seja o apelo, o toque de clarim que mobilize toda a gente, cada qual à soleira da porta,
Não por causa de mim, Senhor,
Mas porque vais passar.

Para que o meu olhar seja tudo isto, Senhor,
Uma vez mais, esta noite,
Eu Te dou o meu corpo,
Eu Te dou os meus olhos,
Para que ao olhar os homens, meus irmãos,
Sejas Tu quem os olhe
E de dentro de mim lhes acene.